

# REUFPI

Revista de Enfermagem da UFPI

ISSN 2238-7234



## Fábio Solon Tajra

Cirurgião-dentista. Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Departamento de Medicina Comunitária e do Mestrado Profissional em Saúde da Família/RENASF/FIOCRUZ/UFPI. fstajra@hotmail.com. ORCID ID:<https://orcid.org/0000-0001-7236-5541>

### Diálogos sobre experiências no Mestrado Profissional em Saúde da Família

O conteúdo apresentado nesta edição relaciona-se com a produção de discentes e docentes inseridos no Mestrado Profissional em Saúde da Família (MPSF) conduzido pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). São trabalhos desenvolvidos durante os módulos e que apresentam relação com o resgate de experiências e memórias que dispararam reflexões e ações muito representativas, principalmente, para quem as desenvolveu.

O MPSF é desenvolvido pela Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF) que tem a UFPI como uma das instituições nucleadoras. Além da UFPI, compõem essa Rede a: Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Fundação Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Universidade Regional do Cariri (URCA).

As experiências aqui apresentadas refletem as práticas desenvolvidas pelos discentes na atenção básica, buscando transformar e aperfeiçoar as realidades. Constitui uma etapa do processo de formação que converge para a produção do conhecimento e mobilização para a reflexão de um modo diferente do cuidado em saúde.

O MPSF representa estratégia importante para a consolidação do campo da saúde coletiva, uma vez que objetiva a formação e qualificação de profissionais da ponta, preceptores e gestores em saúde coletiva e, conseqüentemente, de serviços e sistema de saúde. Aliado a isso, busca formar lideranças, fomentar o trabalho em equipe e articular elementos da educação, atenção, gestão e investigação no aprimoramento da Estratégia de Saúde da Família e do Sistema Único de Saúde, com ênfase na atenção básica.

No Piauí, na uma segunda turma, vinte profissionais, todos inseridos na Estratégia Saúde

da família, estão imersos nessa proposta, sob a condução de quatorze docente. Várias são as categorias profissionais que compõem esse quadro discente, a saber: odontologia, enfermagem,

serviço social, educação física, psicologia e medicina. A convivência e o diálogo entre as categorias, por si só, já constituem uma potência para a mudança.

Ser docente nesse programa de mestrado envolve uma série de desafios. Alguns deles estão motivados pelos princípios de Paulo Freire que exploram a ação-reflexão-ação em cenários e práticas em que cada um dos envolvidos está inserido. A ideia é olhar ao redor, explorar possibilidades, agregar recursos e agir. Mais do que transformar realidades, uma das propostas é transformar a si mesmo.

Outros desafios estão relacionados com a experiência de contato com metodologias não-tradicionais no processo de ensino e aprendizagem. Diante da oportunidade de experimentar o novo, vale a pena discutir sobre a permissibilidade.

Aqui, nunca os versos da canção de Lulu Santos foram tão apropriados: “vamos nos permitir!” A qualidade do que é permissível, o permitido e o admissível são elementos-chave nesse processo. Talvez, esse seja um desafio de cada um dos envolvidos diante do seu movimento em prol do empoderamento e emancipação. Quando isso acontece, tudo flui. Quando são construídos obstáculos, o processo é cansativo e desgastante para todos os envolvidos.

Buscar ferramentas para a transformação deve ter sentido para quem as busca. É possível que existam diferentes caminhos, mas, engessar o caminhar, talvez, esteja relacionado com o limitar-se diante de um universo plural que ‘eu também’ faço parte. No campo da Saúde Coletiva, estes são os nossos desafios diários. Se aquilo que te angustia nos cenários e práticas, também, é o que te movimenta, eis uma pequena mostra de produtos numa perspectiva de um novo olhar para o fazer-saúde. Seja bem-vindo. A casa também é sua!

### Dialogues about the experiences in the Family Health Master Program

The content presented in this issue is related to the production of students and teachers enrolled in the Family Health Master Program conducted by the Universidade Federal do Piauí (UFPI). This represents the productions developed during the modules and that relate to the rescue of experiences and memories that triggered very representative reflections and actions, mainly, for those who developed them.

The Family Health Master Program is developed by the Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF) that has the UFPI as one of the nucleating institutions. In addition to the UFPI, this network is made up by: Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Fundação Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Universidade Regional do Cariri (URCA).

The experiences presented here reflect the practices developed by the students in Primary Health Care, seeking to transform and improve the realities. It constitutes a stage of the formation process that converges towards the production of knowledge and mobilization for the reflection of a different way of health care.

The Family Health Master Program represents an important strategy for the consolidation of the public health field, since it aims at the training and qualification of professionals, mentors and managers in public health and, consequently, of services and health system. Allied to this, it seeks to form leaderships, foster teamwork and articulate elements of education, care, management and research in the improvement of the Family Health Strategy and the Brazilian health system, with emphasis on the Primary Health Care.

In Piauí, in a second class, twenty professionals, all included in the Family Health Strategy, are immersed in this proposal, under the guidance of fourteen teachers. Several professional categories make up the group of students, namely: dentistry, nursing, social work, physical education, psychology and medicine. Coexistence and dialogue between categories, by themselves, are already a power for change.

Being a teacher in this masters program involves a number of challenges. Some of them are motivated by the principles of Paulo Freire that explore action-reflection-action in scenarios and practices in which each one of the involved is inserted. The idea is to look around, explore possibilities add resources, and act. More than transforming realities, one of the proposals is to transform oneself.

Other challenges are related to the experience of contact with non-traditional methodologies in the teaching and learning process. Given the opportunity to experience the new, it is worth discussing about permissibility.

Here, the verses of the song of Lulu Santos have never been so appropriate: "let us allow ourselves!" The quality of what is permissible, the allowed and the admissible are key elements in this process. Perhaps this is a challenge for everyone involved in their movement for empowerment and emancipation. When that happens, everything flows. When obstacles are built, the process is tiring and exhausting for everyone involved.

Finding tools for transformation must make sense to the seeker. It is possible that there are different ways, but to impossible other routes, perhaps, is related to limiting itself to a plural universe that 'I am also' inserted.

In the field of public health, these are our daily challenges. If what distresses you in the scenarios and practices, too, is what moves you, here is a small sample of products in the perspective of a new look at health-making. Welcome. The house is yours too!

### Diálogos sobre la experiencia en la Maestría Profesional en Salud de la Familia

El contenido presentado en esta edición se relaciona con la producción de discentes y docentes insertados en la Maestría Profesional en Salud de la Familia conducido por la Universidade Federal do Piauí (UFPI). Son trabajos desarrollados durante los módulos y que presentan relación con el rescate de experiencias y memorias que dispararon reflexiones y acciones muy representativas, principalmente, para quienes las desarrollaron.

La Maestría Profesional en Salud de la Familia es desarrollada por la Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF). Además de la UFPI como una de las instituciones nucleadoras, esta red está compuesta por: Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Fundação Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Universidade Regional do Cariri (URCA).

Las experiencias aquí presentadas reflejan las prácticas desarrolladas por los alumnos en la Atención Primaria de Salud, buscando transformar y perfeccionar las realidades. Constituye una etapa del proceso de formación que converge para la producción del conocimiento y movilización para la reflexión de un modo diferente de la atención de salud.

La Maestría Profesional en Salud de la Familia representa una estrategia importante para la consolidación del campo de la salud pública, ya que objetiva la formación y calificación de profesionales, mentores y gestores en salud pública y, consecuentemente, de servicios y sistema de salud. Aliado a ello, busca formar liderazgos, fomentar el trabajo en equipo y articular elementos de la educación, atención, gestión e investigación en el perfeccionamiento de la Estrategia de Salud Familiar

y del sistema de salud brasileño, con énfasis en la Atención Primaria de Salud.

En Piauí, en una segunda clase, veinte profesionales, todos insertos en la Estrategia de Salud Familiar, están inmersos en esta propuesta, bajo la conducción de catorce docentes. Varias son las categorías profesionales que componen ese cuadro discente, a saber: odontología, enfermería, servicio social, educación física, psicología y medicina. La convivencia y el diálogo entre las categorías, por sí, ya constituyen una potencia para el cambio.

Ser docente en este programa de maestría implica una serie de desafíos. Algunos de ellos están motivados por los principios de Paulo Freire que explotan la acción-reflexión-acción en escenarios y prácticas en que cada uno de los involucrados está inserto. La idea es mirar alrededor, explorar posibilidades, agregar recursos y actuar. Más que transformar realidades, una de las propuestas es transformarse a sí mismo.

Otros desafíos están relacionados con la experiencia de contacto con metodologías no tradicionales en el proceso de enseñanza y

aprendizaje. Ante la oportunidad de experimentar lo nuevo, vale la pena discutir sobre la permisibilidad.

Aquí, nunca los versos de la canción de Lulu Santos, un cantante brasileño, fueron tan apropiados: "¡vamos a permitirnos!" La calidad de lo que es permisible, lo permitido y lo admisible son elementos clave en ese proceso. Tal vez, ese sea un desafío de cada uno de los involucrados ante su movimiento en pro del empoderamiento y emancipación. Cuando esto sucede, todo fluye. Cuando se construyen obstáculos, el proceso es agotador y desgastante para todos los involucrados.

Buscar herramientas para la transformación debe tener sentido para quien las busca. Es posible que existan diferentes caminos, pero imposibilitar el caminar, tal vez, esté relacionado con el limitarse ante un universo plural que yo también forma.

En el campo de la salud pública, estos son nuestros desafíos diarios. Si lo que te angustia en los escenarios y prácticas, también, es lo que te mueve, he aquí una pequeña muestra de productos en una perspectiva de una nueva mirada para el hacer-salud. Sea bienvenido. ¡La casa también es tuya!

#### Como citar este artículo:

Tajra FS. Diálogos sobre experiências no Mestrado Profissional em Saúde da Família [editorial]. Rev. Enferm. UFPI [internet]. 2019 [acesso em: dia mês abreviado ano];8(Espec. 1):1-3. Disponível em: Insira o DOI.

